



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Incompatibilidade Sanguínea Materno-Fetal Tipo Abo: Série De Casos Em 2 Meses De Acompanhamento

Autores: MARINA RODRIGUES BARBOSA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE TAUBATÉ), MARCIA BRAZ, CLAUDIO RIBEIRO AGUIAR, MARCELO ALMEIDA FERREIRA, JÚLIA RENATA DE MORAES SILVA

Resumo: Introdução: A incompatibilidade sanguínea materno-fetal é uma condição clínica imunomediada, que pode levar à hiperbilirrubinemia e anemia hemolítica no recém-nascido (RN). A incompatibilidade ABO é mais frequente, com evolução comumente mais branda, podendo necessitar de fototerapia antes da alta hospitalar. Objetivo: Descrever o perfil e evolução dos RN com incompatibilidade sanguínea ABO com coombs direto (CD) positivo e Eluato reagente anti-A/anti-B nascidos em março e abril de 2018 no HUT. Métodos: Análise transversal, com base em dados de prontuário informatizado dos RN com CD positivo. As tipagens sanguíneas e dosagens de bilirrubina total (BT), hemoglobina (Hb), hematócrito e reticulócitos (Rt) foram emitidas pelos Laboratórios do Hemonúcleo e de Análises Clínicas do HUT. Resultados: Foram diagnosticados 20 RN com incompatibilidade sanguínea ABO (4,69) dos 426 nascimentos ocorridos no período. A distribuição por sexo foi igual para masculino e feminino (n=10), idade gestacional média de 384/7 semanas (1 prematuro) e peso médio de nascimento 3161g±296g (2 pequenos para a idade gestacional), tempo médio de internação de 4,6 dias (3-7) e 8 RN necessitaram de fototerapia (40). Quanto à tipagem sanguínea, 70 eram A+ e 30 B+. O pico de BT ocorreu entre 36-120 horas de vida (HDV) e o pico de Rt e nadir de Hb ocorreram entre 12-96 e 12-120 HDV, respectivamente. Nenhum RN apresentou anemia e todos apresentaram reticulocitose. Conclusão: Em nosso estudo concluímos que a incompatibilidade ABO com CD+ e Eluato reagente anti-A/anti-B pode evoluir com necessidade de fototerapia para controle da hiperbilirrubinemia, com prognóstico favorável. Nosso estudo demonstrou que 60 não necessitam de fototerapia. Os RN permaneceram hospitalizados até alcançar níveis séricos de BT em zona segura para alta, o que ocorreu dentro dos limites comumente citados para os picos de tal dosagem (entre 60-72 HDV, com declínio a partir do 5o dia de vida).